II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***53*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

DO SERTÃO DOS TOCÓS AO TERRITÓRIO DO SISAL: EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE DOIS INVENTÁRIOS DA VILA DO RASO DE ARACI-BA

Fredson Pereira dos Santos[1],Célia marques Telles[2]

[1]Universidade Federal da Bahia - *Instituto de Letras*, fredyson3@hotmail.com; mestrando em Língua e cultura.
[2]Célia Marques Telles – Universidade Federal da Bahia, email: cmtelles@ufba.br; Docente do Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura.

Palavras-chave: Inventários; Estudo do léxico, Edição Semidiplomática e História

INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende trazer a lume como se deu a ocupação dos sertões pelos colonizadores portugueses e seus descendentes e as expedições missionários dos padres jesuítas no século XVIII, mais precisamente na vila do Raso, localizada no alto sertão baiano. Intenta-se fazer a edição semidiplomática e o estudo léxico dos inventários de Ireneo Antunes de Oliveira, Leonídia Constantina de Oliveira Lima e Padre João Velho Pereira de Oliveira, escritos pelos primeiros Padres e pelo escrivão Francisco Ferreira da Motta. Os Inventários integram, respectivamente, o acervo da Paróquia Nossa Senhora da Conceição do Raso de Araci e estão sob a guarda do Centro Cultural de Araci-BA. Os documentos guardam registros de doações feitas aos primeiros habitantes em 75 anos, datados de 1812 a 1887, com inúmeras referências sócio-históricas. Contém 264 fólios recto e verso, relatos de teor jurídico, sociais, históricos, culturais, geográficas e políticas.

MATERIAL E MÉTODOS

A edição semidiplomática aqui proposta será constituída, a saber: a primeira etapa de apreensão e conversão das imagens suprirá a necessidade de contínuo contato com os documentos sem, necessariamente, tocá-los, preservando-os como registro histórico. Destarte, não objetiva uma mera leitura do manuscrito, mas propõe uma análise mais ampla, alcançando não apenas os caracteres externos, mas também o conteúdo do documento, isto é, o suporte, a presença de selos, timbres, bulas e os instrumentos gráficos. Por isso, a necessidade de realizar os procedimentos de descrição e transcrição do documento, observando que essa transcrição deverá corresponder ao documento original, que não sofrerá alterações que dizem respeito aos critérios da edição adotada. No que tange manuscritos que servirão de base para o presente trabalho, a transcrição corresponde à leitura e apresentação, características externas e internas do documento, respeitando-se a grafia original do texto. Contudo, serão adotados, para melhor estudo e análise do texto, critérios de descrição e transcrição.

Como a colonização portuguesa se processou do litoral para o interior, especialmente a partir da metade do século XVI, as primeiras notícias sobre os que habitavam os Sertões dos Tocós só chegaram ao nosso conhecimento no final do século XX. Ao referir-se à Bahia, muito do que se tem escrito e pesquisado em Linguística Histórica e Filologia é sobre Salvador, Recôncavo e Feira de Santana. Com relação ao sertão, mesmo considerando os avanços, é preciso atentar que ainda requer outras incursões. Visando estudar os aspectos diacrônicos da língua portuguesa, pois conhecer a língua e a cultura de uma época passada, através do texto, nos permite entender as variações desse sistema dinâmico passível de mutações, uma vez que para entender as mudanças ocorridas até o presente é necessário conhecer e avaliar o passado

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***54*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa também é relevante para o estudo linguístico e filológico, uma vez que, ainda não foram realizados a edição e o estudo lexical destes Livros de Notas, datados de 1812 a 1887. Logo, sendo está uma pesquisa inédita, a partir dos estudos filológicos e lexicais, será possível colaborar para reconstruir aspectos sócio-históricos da região do Alto Sertão Baiano, uma vez que o léxico pode contribuir para a compreensão dos modos de vida de um povo, porque é nele que se apresenta o patrimônio no qual se depositam todas as manifestações linguísticas, literárias e culturais de uma dada sociedade

CONCLUSÕES

A edição que será produzida na segunda etapa do trabalho tem a preocupação de fazer uma edição de texto face a face, aproximando-se do texto original, na edição semidiplomática são observados os seguintes critérios: manutenção da grafia do texto, manutenção da pontuação do original, desdobramento das abreviaturas entre parênteses, indicação dos lançamentos marginais, na margem correspondente, de corte ou interna, transcrição dos títulos em negrito, indicação dos reclamos (sempre no verso do fólio) e utilização dos seguintes sinais para indicar a intervenção no texto ou falhas no suporte: colchetes para indicar as restaurações por conjectura, crux desperations, entre colchetes, para indicar deficiência por suporte, por perda causada por inseto ou pela ação da tinta (TELLES, 2006, p.237)

REFERÊNCIAS

CAMBRAIA, César Nardelli. **Introdução à crítica textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de (Org.). **Língua, cultura e sociedade:** estudos sobre o léxico. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009. 1 CD.

TELLES,C.M. O paratexto e a filologia. In: TEIXEIRA, M. da C. R; QUEIROZ, R de C. R. de; SANTOS, R. B. dos (Org.). **Diferentes perspectivas dos estudos filológicos**. Salvador: Quarteto, 2006. p.23-61.